

Economia

VITÓRIA

O novo projeto do aeroporto

Pista maior e mais alta para ampliar segurança a pousos e decolagens e expansão do pátio de aeronaves estão entre as mudanças previstas

Joyce Meriguetti

Uma pista maior e mais alta, para dar mais segurança a pousos e decolagens, ampliação do pátio de aeronaves para melhorar a logística e drenagem de toda a área para evitar alagamentos nos dias de chuva forte.

Essas são algumas mudanças previstas no novo projeto do Aeroporto de Vitória, que foi aprovado pela Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero).

Os projetos executivo e de orçamento, concebidos pelo consórcio formado pelas empresas Camargo Corrêa, Mendes Júnior e Estacon Engenharia, foram entregues ontem pela Infraero ao Tribunal de Contas da União (TCU).

O projeto de ampliação do Aeroporto de Vitória propõe soluções em segurança e a adoção de novas tecnologias. Entre as principais mudanças estão a elevação da nova pista de pouso e decolagem em três metros e a ampliação no comprimento em 120 metros.

A área de escape também ficará maior. Para facilitar as operações logísticas das aeronaves, o pátio terá 68,4 mil metros quadrados a mais. Além disso, a drenagem do sítio aeroportuário com um total de 3,6 quilômetros de galerias e canais vai evitar alagamentos na época de chuvas.

A estrutura do terminal de passageiros estará apta para ampliações futuras e o projeto prevê a utilização de lâmpadas do tipo LED para todo o sistema viário e estacionamento. Após essas obras de modernização, o Aeroporto de Vitória poderá receber aeronaves de porte maior, aumentando a capacidade anual 3,6 milhões de passageiros para 5 milhões de passageiros.

A Infraero recebeu os projetos para análise no dia 31 de janeiro deste ano. Segundo a assessoria de imprensa do órgão, foram aprovadas, sem ressalvas, as partes de serviços, especificações técnicas e quantitativas. Já o orçamento, cabe ao TCU analisar.

Na final da tarde de ontem, o ministro da Aviação Civil, Moreira Franco e o presidente da Infraero, Gustavo do Vale entregaram ao ministro do TCU, Raimundo Carreiro, os projetos executivos e de orçamento para a ampliação do Aeroporto de Vitória, que incluem terminal de passageiros, nova pista e novo pátio.

A Infraero informou, no entanto, que não irá divulgar o valor da obra enquanto o TCU não se manifestar.

“Estamos apresentando o orçamento que o consórcio nos apresentou e sabemos que tudo pode ser negociado”, afirmou o presidente da Infraero.

COMO VAI FICAR O AEROPORTO



DIVULGAÇÃO

Pátio

O novo pátio de aeronaves terá **68,4 mil** metros quadrados a mais que o atual.

Pista

A nova pista de pouso e decolagem será elevada em **3 metros** e terá o comprimento ampliado em **120 metros**.



Drenagem

A drenagem da área com **3,6 quilômetros** de galerias e canais vai evitar alagamentos.

Tecnologia

Serão usadas lâmpadas LED em todo o espaço viário e estacionamento.



Terminal

A estrutura do terminal de passageiros poderá ser ampliada no futuro, atendendo às necessidades atuais do aeroporto e de até 2020.

Aumento

As obras de modernização vão aumentar a capacidade anual de **3,6 milhões de passageiros** para **5 milhões de passageiros**.

A NOVELA DAS OBRAS DO AEROPORTO



TRIBUNAL de Contas da União

Primeiro capítulo

> EM 2005, o então presidente Lula esteve na capital capixaba e garantiu que o novo terminal estaria pronto até o final de 2007. As obras chegaram a ser iniciadas, mas o Tribunal de Contas da União (TCU) identificou uma série de irregularidades.

Obras paralisadas

> DIANTE DESSA SITUAÇÃO, o consórcio contratado suspendeu as obras em 2008, com a alegação de insegurança jurídica, e até hoje, mesmo com algumas obras pontuais, os usuários do terminal ainda aguardam a ampliação e modernização do aeroporto.

Melhorias

> ENTRE AS MELHORIAS previstas para o aeroporto de Vitória estão o início do funcionamento da nova torre de controle e do equipamento ILS, que garantem mais segurança nos pousos.

> ALÉM DISSO, é esperada a construção de um terminal de passageiros, nova pista de pouso e decolagens e pátios de manobras de aeronaves.

> A ÚLTIMA PREVISÃO era de que essas obras fossem concluídas até este ano.

Novos projetos

> NOVOS PROJETOS executivos e de orçamento foram feitos pelo consórcio

Previsão é de que obras reiniciem no próximo mês

A análise dos projetos executivos e de orçamento para a ampliação do Aeroporto de Vitória pelo Tribunal de Contas da União (TCU) é a última etapa, para que as obras, paralisadas desde 2008, possam ser autorizadas.

Se receber o aval do TCU, a Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero) poderá liberar a ordem de serviço para que as alterações na infraestrutura do terminal aeroportuário sejam encaminhadas.

A Infraero afirmou que não há prazo para o recomeço das obras, mas a expectativa é de que elas sejam retomadas no próximo mês.

Essa é a avaliação da deputada federal Rose de Freitas, que esteve ontem presente na entrega dos projetos para análise ao ministro do TCU, Raimundo Carreiro, que prometeu dar celeridade ao processo. “O compromisso foi de que, quando chegassem os projetos completos, eu daria prioridade. E meu compromisso está mantido. Antes de junho queremos dar um desfecho para este processo”, afirmou o ministro.

Embora os valores da ampliação ainda não estejam sendo divulgados, a previsão é de que o custo das obras seja maior que o orçado anteriormente.



ROSE de Freitas: obras retomadas

formado pelas empresas Camargo Corrêa, Mendes Júnior e Estacon Engenharia e entregues a Infraero no dia 31 de janeiro deste ano.

Análise

> A INFRAERO analisou o projeto aprovando as partes de serviços, especificações técnicas e quantitativas, e entregou ontem ao Tribunal de Contas da União (TCU).

> A ANÁLISE dos documentos pelo TCU é a última etapa, para que as obras possam ser autorizadas pela Infraero e retomadas.

Fonte: Infraero, TCU, pesquisa A Tribuna e deputada Rose de Freitas.